

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 674 - 1/3

RELATO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA DE SEMIOLOGIA E  
FUNDAMENTAÇÃO BÁSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

BRANDÃO, Eralyne Camapum<sup>1</sup>

SILVA, Grazielle Roberta Freitas da<sup>2</sup>

AVELINO, Fernanda Valéria S. Dantas<sup>3</sup>

SOARES, Lorena Sousa<sup>4</sup>

PEREIRA, Livia Carvalho<sup>5</sup>

ALMEIDA, Lúcia Helena Rios Barbosa<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação ao conteúdo teórico ministrado pelos docentes, além disso, a monitoria também auxilia o desenvolvimento de habilidades técnicas proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico (HAAG *et al*, 2007). Auxilia o professor em suas atividades cotidianas de forma expressiva em todas as etapas do processo didático-pedagógico, ao mesmo tempo em que proporciona ao aluno a possibilidade de ampliar o conhecimento em dada área, despertar o interesse para a docência e a desenvolver suas aptidões e habilidades no campo do ensino (ASSIS, 2006). Segundo Haag *et al* (2007), os professores incentivam a participação dos alunos na monitoria, já que o tempo durante as aulas é restrito e não possibilita a repetição dos procedimentos abordados tantas vezes quanto necessário. A monitoria também fornece subsídios para o acadêmico desenvolver uma prática de Enfermagem com maior segurança e precisão. É neste período do curso que muitos alunos deparam-se pela primeira vez com os materiais/ equipamentos utilizados para as técnicas de Enfermagem, portanto, percebe-se que existe uma preocupação em compreendê-las e praticá-las adequadamente. **OBJETIVO:** Descrever o relato das atividades de monitoria de duas disciplinas básicas de enfermagem de uma universidade pública.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e bolsista PIBIC/UFPI e-mail: erlaynecamapum@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Coordenadora da disciplina de Semiologia e Semiotécnica para enfermagem.

<sup>4</sup> Estudante do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e bolsista PIBIC/UFPI

<sup>5</sup> Estudante do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

<sup>6</sup> Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 674 - 2/3**

**METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado através de relato de experiência da primeira pesquisadora como monitora das disciplinas Fundamentação Básica I, Semiologia e Semiotécnica da Universidade Federal do Piauí(UFPI) no período letivo 2009.1 (março a junho). **RESULTADOS:** A seleção dos monitores é feita pelo departamento do curso de enfermagem o qual se baseia na resolução nº152/99 da UFPI, nesse contexto foram selecionados seis monitores para as disciplinas supracitadas, dos quais um era da categoria remunerada e cinco da categoria não-remunerada. O interesse por parte dos discentes nessa atividade é grande, mesmo com o número escasso de bolsas, esses buscam a modalidade não remunerada, nesse caso recebem certificação da universidade. Os alunos cursavam o 4º período, nesse período a turma era composta por 29 discentes, vale ressaltar que as duas disciplinas ocorrem de maneira simultânea. Assim cada monitor ficou com um grupo de aproximadamente seis discentes. As atividades desenvolvidas pelos monitores consistem em: demonstração de técnicas da enfermagem realizadas, as quais são utilizadas nos campos de aulas práticas, revisão e aprofundamento da teoria, assim como esclarecimento das dúvidas advindas dos discentes. Os docentes optaram em selecionar para as atividades de monitorias os conteúdos que mais apresentam dúvidas em campo prático, assim os assuntos abordados em semiologia e semiotécnica foram: técnicas básicas para o exame físico, sinais vitais, exame físico geral, exame do sistema cardiovascular e exame do sistema respiratório. Já em fundamentos os conteúdos discutidos foram: mecânica corporal, transporte de paciente, posições para exames, manuseio de material esterilizado, cuidados higiênicos, administração de medicamentos e curativo. Tanto a abordagem teórica como a prática foi feita através de um roteiro elaborado pelos docentes e monitoras anteriores, que busca mostrar de maneira bastante didática o conteúdo. Os materiais utilizados em cada prática foram correspondentes aos conteúdos ensinados, como por exemplo estetoscópio e esfigmomanômetro no exame físico e sinais vitais, luvas estéreis, materiais para acesso venoso, seringas, e pacote de curativo. As atividades se desenvolveram no laboratório do curso, o qual simulava uma enfermaria hospitalar, contendo além dos móveis, uma manequim. Os discentes eram avaliados pela pontualidade, assiduidade, e participação durante a monitoria. A carga horária

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 674 - 3/3

das monitorias é de doze horas semanais, sendo desenvolvida por quatro meses durante o período letivo no turno da tarde, período esse que não interferisse nas aulas das monitoras, que também ainda são discentes da universidade. Apesar da orientação dos docentes das disciplinas, a monitoria ainda é um desafio, visto que se trata de uma iniciação para a prática do ensino superior. A falta de habilidades didáticas ainda é traço marcante, principalmente para aqueles monitores que estão exercendo a primeira vez essa função. CONCLUSÃO: A partir dessas atividades, os monitores vivenciaram a experiência de iniciação à docência, aprofundaram o conhecimento acerca do conteúdo, além de estabelecer uma cooperação entre docentes e outros discentes, e fixar as técnicas e habilidades essenciais como futuro profissional de enfermagem. No entanto, concomitantemente, os monitores e os discentes se sentiram desestimulados devido à precariedade da estrutura física do laboratório, o qual não possuía uma boa iluminação e nem climatização adequada, os recursos materiais e equipamentos hospitalares também eram escassos ou de baixa qualidade. Nesse aspecto existe uma busca constante por parte do corpo docente por melhorias físicas e estruturais no laboratório de enfermagem. Muitas aquisições estão previstas para os semestres subseqüentes. Porém no serviço público as melhorias requerem tempo, mas essa preocupação é constante. Outro ponto a ser ressaltado é o incentivo ao aumento do número de bolsas remuneradas para os monitores como forma de incentivo a essa prática que possui grande contribuição no aprendizado teórico-prático do aluno-monitor.

DESCRITORES: Enfermagem. Ensino. Educação superior.

## REFERÊNCIAS:

ASSIS, F. e et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Rev. enferm. UERJ*, vol.14, n.3, pp. 391-397, 2006.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Rev. bras. enferm.*, vol.61, n.2, pp. 215-220, 2008.